PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 03,

Vereador Denis Alves (PTC)

De 11 de agosto de 2020.

Institui o Programa Banco de Alimentos do Município de São Lourenço da Mata, e dá outras providências.

## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Município de São Lourenço da Mata, o Programa Banco de Alimentos, que tem por objetivo captar doações de alimentos e promover sua distribuição às entidades assistenciais, famílias e indivíduos que estejam em estado de vulnerabilidade alimentar e nutricional, contribuindo diretamente para o combate à fome a ao desperdício de alimentos, visando atingir às políticas de abastecimento e segurança alimentar e de assistência social, conforme ciretrizes do Ministério da Cidadania.

Parágrafo único: Considera-se em estado de vulnerabilidade alimentar e nutricional se indivíduos e as famílias sob risco alimentar e nutricional, bem como as entidades ecciais sem fins lucrativos que não disponham de condições de ofertar refeições ou alimentos necessários à subsistência de seus beneficiários.

- Lett. 2º O Banco de Alimentos será constituído de estrutura física e logística para preta do serviço de captação e distribuição gratuita de gêneros alimentícios criundos de doações dos setores públicos e privados e que serão direcionados aos indivíduos, familias e instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, caracterizadas cumo prestadoras de serviço de assistência social, de proteção e defesa civil, estabelecimentos de saúde e demais unidades de alimentação e mutrição.
- § 1º A captação de doações dos alimentos de comercialização inviável, mas em condições próprias bara consumo com segurança alimentar, ocorrerá junto aos produtores rurais, estabelecimentos industriais e comerciais e na comunidade em geral.
- § 2º Os alimentos doados poderão ser entregues diretamente na sede do programa, em postos autorizados divulgados pelos meios de comunicação ou, ainda, retirados no local indicado pelo doador.



- § 3º Não serão aceitas doações em dinheiro ou cheque ou por qualquer outro meio de transação financeira.
- § 4º Os doadores poderão oferecer ao programa, a qualquer tempo, todo tipo de quantidade de alimentos, observadas as exigências estabelecidas nesta Lei, estando desobrigados da continuidade ou frequência dessa colaboração.
- § 5º O Programa Banco de Alimentos poderá receber em doação o produto de ação de fiscalização, desde que devidamente provido da documentação e atendidos os requisitos de segurança alimentar e sanitárias, conforme legislação específica.
- Art. 3º Para participação do programa de que trata esta Lei, as entidades assistenciais deverão atender aos seguintes requisitos:
- I não ter fins lucrativos:
- II situar-se no Município de São Lourenço da Mata;
- III estar inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).
- § 1º As entidades assistenciais cadastradas no programa serão:
- I submetidas a visitas periódicas da equipe técnica, a partir de seu cadastro, para verificação de suas instalações, com a finalidade de conferir o registro do grupo assistido e acompanhar as atividades desenvolvidas, sem aviso prévio e de acordo com o planejamento do programa;
- Art. 4º Fica vedada a concessão do benefício de que trata a presente Lei, a 2 (duas) ou mais pessoas do mesmo grupo familiar, sob pena de cancelamento do benefício e do cadastro da família beneficiária junto ao Banco de Alimentos.

**Parágrafo único.** Fica entendido como mesmo grupo familiar, a definição constante do § 1°, art. 20 da Lei Federal nº 8.742/93 de 07.12.1993.

- Art. 5º Além dos produtos e gêneros alimentícios obtidos na forma desta Lei, o Programa Banco de Alimentos poderá aceitar cessão gratuita ou doação de móveis, utensílios e equipamentos, destinados ao preparo, armazenamento, recondicionamento, avaliação e transporte de alimentos, os quais serão objetos de catalogação específica, passando a constar no rol de patrimônio do Município de São Lourenço da Mata.
- **Art. 6º** O Programa Banco de Alimentos promoverá o cadastro de voluntários, dentre profissionais das diversas áreas de conhecimento, empresários e membros da sociedade em geral, com intuito de realizarem as seguintes atividades:
- I coleta, seleção, armazenamento e distribuição dos alimentos doados;
- II pesquisas, debates, informações e educação sobre questões relacionadas à fome, à nutrição e ao desperdício de alimentos;
- III cursos, treinamentos, capacitação e oficinas sobre os temas concernentes à área de alimentação e nutrição às atividades do "Banco de Alimentos."
- § 1º O recrutamento dos voluntários observará o disposto na Lei Federal nº 9.608/1998.
- § 2º O trabalho voluntário, de que trata o caput deste artigo, não afasta a responsabilidade do poder público municipal estruturar o programa com a equipe técnica de que trata o art. 10 desta Lei.
- **Art. 7º** Para atendimento do disposto nesta Lei, o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Combate à Pobreza e da Mulher, deverá criar condições administrativas, operacionais, técnicas, estruturais e sanitárias, necessárias à triagem, separação, embalagem e distribuição dos alimentos recebidos em doação.



- **Art. 8º** A operacionalização do programa de que trata esta Lei, ficará a cargo da titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Combate à Pobreza e da Mulher, e será promovida em conjunto com o Conselho Municipal de Assistência Social, que por deliberação, aprovará as normas complementares para o seu funcionamento, observado o disposto na legislação de regência.
- Art. 9º Excetuadas as despesas previstas no art. 7º desta Lei, incluídos o transporte e demais atividades decorrentes das finalidades descritas no programa, a captação dos produtos e gêneros alimentícios far-se-á preferencialmente sem ônus para a municipalidade.
- **Art. 10** Da equipe técnica de coleta e distribuição de alimentos participará, pelo menos um profissional legalmente habilitado a aferir e atestar a qualidade dos produtos e gêneros alimentícios arrecadados in natura, industrializados ou preparados, segundo critérios de segurança sanitária e alimentar, disciplinadas em leis municipais, estaduais e federais específicas.
- § 1º O profissional de que trata o caput deste artigo, será convocado preferencialmente dentre aqueles integrantes do quadro permanente, ou não, da administração nas áreas de Nutrição, Agronomia, Engenharia de Produção e Engenharia de Alimentos e da estrutura da Vigilância Sanitária do Município de São Lourenço da Mata.
- § 2º Poderá ser convocado mais de um profissional à critério da Equipe Técnica, caso avalie ser necessário.
- § 3º A equipe técnica de coleta será responsável pela elaboração do "Manual de Práticas e Procedimentos para o Banco de Alimentos" quanto aos critérios técnicos e sanitários para captação, armazenamento, embalagem e distribuição, com a finalidade de assegurar a qualidade sanitária do produto para doação.
- § 4º A equipe técnica de coleta, será constituída, além do profissional referenciado no caput, por pelo menos um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Combate à Pobreza e da Mulher e pelo menos um representante do Conselho Municipal da Assistência Social.
- Art. 11 A coordenação geral do Programa Banco de Alimentos, será instituída por ato próprio da titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Combate à Pobreza e da Mulher, e será composta por 5(cinco) membros, e juntamente com o Conselho Municipal da Assistência Social, competirá:



- I definir as diretrizes básicas do programa;
- II operar permanentemente como captadora de doações;
- III motivar o trabalho voluntariado;
- IV instituir e manter atualizado o sistema de registro e controle das doações recebidas;
- V promover o intercâmbio com universidades, centros e instituições de pesquisa e outras entidades públicas, privadas ou não-governamentais para a execução e aprimoramento do programa;
- VI promover a transparência da utilização dos recursos do Programa Banco de Alimentos, devendo a cada 6 (seis) meses, divulgar o número de indivíduos, grupo familiar e entidades assistenciais contempladas, preservando a identidade dos beneficiários finais, exceto com relação às entidades assistências que terão o nome, CNPJ e endereço divulgados para conhecimento da população.
- **Art. 12** Para consecução dos objetivos do Programa Banco de Alimentos, o Município de São Lourenço da Mata poderá firmar parcerias e convênios com órgãos e entidades, governamentais ou não, observada a legislação vigente.
- Art. 13 As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Assistência Social, Combate à Pobreza e da Mulher.
- Art. 14 Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a alterar os anexos constantes do Plano Plurianual de investimentos para o quadriênio 2018/2021 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2020, garantindo a compatibilidade com a Lei Orçamentária conforme artigo 166 da Constituição Federal.
- Art. 15 A presente Lei caso seja necessário será regulamentada por decreto, no que couber, no prazo de até 90 (noventa) dias, a contar da sua publicação.
- Art. 16 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata.

Denis Alves (Vereador)

PTC



## **JUSTIFICATIVA**

A fome e o desperdício de alimentos estão entre os maiores problemas que o Brasil enfrenta, constituindo-se em um dos maiores paradoxos de nosso País, já que produzimos milhões de toneladas de alimentos por ano e somos um dos maiores exportadores de produtos agrícolas do mundo, ao mesmo tempo em que, temos milhões de excluídos sem acesso ao alimento em quantidade e/ou qualidade para que se mantenham, primeiramente, vivos e, quando assegurada a sobrevivência, com saúde e capacidade adequada ao desenvolvimento humano.

O enfrentamento do problema da fome implica, em primeiro lugar, no reconhecimento multidimensional e intersetorial que requer intensa articulação entre as políticas econômicas e sociais. O impacto de medidas de natureza macroeconômica alcança de forma substantiva as situações de fome e pobreza, em especial a distribuição da renda, ainda extremamente desigual em nosso País, a criação e manutenção de empregos e oportunidades de trabalho, o poder de compra dos salários, particularmente os preços dos bens essenciais, dentre outros aspectos fundamentais à vida digna pautada nos direitos básicos da cidadania.

Para reverter esse quadro de insegurança alimentar e nutricional é preciso adotar políticas sociais e econômicas que desencadeiem uma efetiva redistribuição de renda e da riqueza, a imediata redução nas taxas de juros e a negociação soberana dos acordos internacionais, que façam valer o direito à terra e de acesso à água, o direito ao trabalho com dignidade e a salários justos, o direito à educação e aos serviços de saúde, além do próprio direito à alimentação.

Pelo seu modo de operar, o Banco de Alimentos caracteriza-se como uma forma solidária, organizada e responsável de, por um lado, aproveitar os desperdícios, em boas condições para consumo, oriundos de toda a cadeia produtiva e, por outro, auxiliar na complementação de refeições da parcela da população em situação de vulnerabilidade alimentar.

O Programa Banco de Alimentos é uma iniciativa do Ministério da Cidadania e atua no recebimento de doações de alimentos considerados impróprios para a comercialização, mas adequados ao consumo.

Pelo exposto e tendo em vista tratar-se de matéria de relevante interesse social solicito a aprovação do presente Projeto de Lei, contando com a colaboração dos Nobres Vereadores, para que o referido seja apreciado em regime de **URGÊNCIA**.

Denis Alves (Vereador)

PTC